

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
SERGIPE.

Coordenadoria do Curso Superior em Gestão de Turismo

Andreza de Melo Silva

**EVENTOS CULTURAIS COMO ATRAÇÃO TURÍSTICA
NO MUNICÍPIO DE MALHADOR - SE, BRASIL.**

Aracaju/Se

2017

Andreza de Melo Silva

**EVENTOS CULTURAIS COMO ATRAÇÃO TURÍSTICA NO MUNICÍPIO DE
MALHADOR - SE, BRASIL.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
banca avaliadora do curso de Tecnologia em Gestão
de Turismo, com o objetivo de conclusão do curso.

Orientadora: Prof. MsC. Thirzá Augusta Azevedo Silva

Aracaju/Se

2017

ANDREZA DE MELO SILVA

**EVENTOS CULTURAIS COMO ATRAÇÃO TURÍSTICA NO MUNICÍPIO DE
MALHADOR - SE, BRASIL.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
banca avaliadora do curso de Tecnologia em Gestão
de Turismo, com o objetivo de conclusão do curso.

Aprovada em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Msc. Thirzá Augusta Azevedo Silva

Prof^a Msc. Joyce Barreto Pinto

Prof^a. Dr. Mary Nadja Santos Lima

Dedico este trabalho especialmente ao meu avô Julho Izidorio, que sempre me inspirou e encheu minha mente de curiosidade em relação à cultura do município de Malhador em sua época, fazendo nascer em mim a inquietação pela inexistência daquela cultura nos dias atuais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço este trabalho primeiramente a Deus pelo dom da vida e pela oportunidade de ingressar no Instituto Federal de Sergipe. Em segundo a minha mãe, minha melhor amiga e companheira que me fortalece a cada dia simplesmente pelo dom de existir, obrigada por todas as palavras de apoio e por todo amor.

Agradeço também aos meus avós por tudo que fizeram por mim desde os meus primeiros dias de vida, sem vocês eu não seria a mesma. A minha madrinha Edilde (*in memorian*), por ser a minha estrela protetora e fonte de inspiração em meu curso superior. A minha família como um todo, meu afilhado, comadre e meus antigos professores do Colégio Nota Dez, vocês sem dúvida fizeram parte de tudo isso!

Obrigada ao meu noivo, peça chave na minha vida acadêmica, meu grande amigo e fiel escudeiro. Obrigada por sempre me ouvir e por toda ajuda.

Muitíssimo obrigada ao meu quinteto fantástico, Aline, Larissa, Jane, Igor e Helen, sem dúvidas formamos o melhor grupo, quero levar vocês ao meu lado pra sempre.

Aos meus professores do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, todos de alguma forma contribuíram para minha vida acadêmica e para a realização deste trabalho. Quero ressaltar Thirzá, minha orientadora e espelho durante todo o processo de elaboração deste trabalho, muito obrigada por toda a paciência e conhecimento transmitido.

Obrigada também a Prefeitura Municipal de Malhador-SE, pela disponibilidade, atenção e cuidado com este trabalho. No mais, obrigada a todos que direta ou indiretamente contribuíram para minha vida acadêmica e para a realização deste trabalho.

SILVA, Andreza de Melo. **Eventos Históricos e Culturais como forma de Atrativo Turístico no município de Malhador, Sergipe, Brasil**. Instituto Federal de Sergipe, 2017.

RESUMO

O turismo de eventos é uma das atividades que mais crescem atualmente. Neste sentido, o presente trabalho visa unir o turismo de eventos ao turismo cultural em prol da melhoria dos aspectos culturais do município de Malhador/Se, identificando as possibilidades de realização de eventos culturais como atrativo turístico através da perspectiva social e política no município. Dessa maneira, o trabalho propõe-se também analisar o calendário de eventos existente, analisar se estes constituem fator de desenvolvimento turístico e efetuar propostas ao governo local para a valorização cultural e atração turística. A pesquisa foi realizada de forma qualitativa, transcrevendo os resultados obtidos com os questionários aplicados, utilizando-se para isto o método fenomenológico/hermenêutico. Diante desta pesquisa, observou-se que os eventos realizados no município constituem fator de atratividade turística, desde que estes sejam trabalhados de forma conjunta entre o governo local e a comunidade em geral. Vale ressaltar a importância da valorização cultural e identidade local, já que a população prioriza tudo aquilo que vem de outras localidades e esquecem aquilo que realmente lhe pertence.

Palavras-chaves: Turismo, Eventos, Cultura, Malhador: Sergipe.

SILVA, Andreza de Melo. Historical and Cultural Events as a Form of Tourist Attraction in the municipality of Malhador, Sergipe, Brazil. Federal Institute of Sergipe, 2017.

ABSTRACT

Event tourism is one of the fastest growing activities today. In this sense, the present work aims to unite the tourism of events to cultural tourism in favor of the improvement of the cultural aspects of the municipality of Malhador/Se, identifying the possibilities of cultural events as tourist attraction through the social and political perspective in the municipality. In this way, the work also proposes to analyze the existing calendar of events, to analyze if these constitute a factor of tourist development and to make proposals to the local government for the cultural valorization and tourist attraction. The research was carried out in a qualitative way, transcribing the results obtained with the questionnaires applied, using the phenomenological / hermeneutical method. In view of this research, it was observed that the events carried out in the municipality constitute a factor of tourist attractiveness, as long as these are worked together between the local government and the community in general. It is worth emphasizing the importance of cultural valorization and local identity, since the population prioritizes everything that comes from other locations and forget what really belongs to it.

Keywords: Tourism, Events, Culture, Malhador: Sergipe.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Faixa etária	29
Tabela 2 – Sexo	29
Tabela 3 – Escolaridade	30
Tabela 4 – Divulgação de eventos	30
Tabela 5 – Calendário de eventos	31
Tabela 6 – Qualidade dos Eventos	31
Tabela 7 – Incentivo aos eventos	32
Tabela 8 – Valorização dos eventos	32

LISTA DE ILUSTRAÇÕES/FIGURAS

Figura 1 – Vista aérea da sede do Município	20
Figura 2 – Bandeira de Malhador	22
Figura 3 – Acorda vem ver	22
Figura 4 – Casamento dos Tabaréus	22
Figura 5 – Procissão de São José	22
Figura 6 – Festa Social de Malhador	22
Figura 7 – Bloco me Beija	22
Figura 8 – Arraiá Balança mas não cai	22
Figura 9 – Mapa de Malhador	38

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
1.1 Objetivo Geral	11
1.2. Objetivos Específicos	11
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2.1 Considerações sobre Turismo	12
2.2. Turismo de Eventos	13
2.3. Eventos históricos e culturais de Sergipe	15
4. METODOLOGIA	17
4.1 – Métodos e Técnicas Utilizadas	17
4.1.1. Coleta de dados	17
4.1.2. Área em estudo: Caracterização da área	18
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES	20
5.1 Eventos históricos e culturais do município de Malhador/Se	23
5.1.1 Carnaval	23
5.1.2 Procissão de São José	23
5.1.3 Festa social de Malhador	24
5.1.4 Acorda Vem Ver	24
5.1.5 Forró Balança Mais Não Cai	25
5.1.6 Casamento dos Tabaréus	25
5.1.7 Dias d'água	25
5.1.8 Bloco me Beija	26
5.1.9 Emancipação Política de Malhador	26
5.2 Resultados dos Questionários	26
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	36
ANEXOS	39
APÊNDICES	43

1. INTRODUÇÃO

Várias são as motivações que levam as pessoas a se deslocarem, especialmente com o crescimento do setor de turismo nos dias atuais. Dentre todas as nomenclaturas existentes e disponíveis no Ministério do Turismo (MTur) o Turismo de Negócios e Eventos é um dos que movimentam constantemente o poder de visitação em uma localidade.

Os eventos podem ter relação com o turismo e ter poder para atrair demanda turística. Neste aspecto os atrativos turísticos podem ser definidos como:

Todos os elementos materiais ou imateriais com capacidade própria ou em combinação com outros de atrair visitantes a uma determinada localidade, está relacionado às condições naturais e aos aspectos socioculturais de determinado lugar. Inventário da Oferta Turística (Invitur 2011.pg.29).

A área em estudo deste trabalho é a cidade de Malhador/SE, localizada a 49 km da capital do Estado, a cidade tem sua economia baseada na agricultura, setor público e um pequeno comércio. Não há atualmente vocação turística neste município, entretanto, percebeu-se o potencial que existe para que os eventos possam se tornar um atrativo turístico na localidade, além de resgatar a autoestima do povo malhadorense por meio da cultura popular. Ressalta-se ainda, o fato dos eventos terem como característica a geração de renda na localidade.

Vale salientar a importância deste trabalho para a autora, pois sendo moradora do município de Malhador/SE, observou que, com o passar dos tempos vários dos eventos tradicionais da localidade foram deixando de existir, sejam por falta de investimento ou de incentivo, e isso resulta em um enorme prejuízo para os valores culturais da cidade. Acredita-se que muitos dos eventos da cidade de Malhador podem se tornar um atrativo turístico para a região, já que alguns deles são característicos da localidade.

Vale ressaltar a não valorização da cultura local é um fator recorrente no município, já que para a comunidade é mais cômodo aderir a uma cultura de outros locais, sejam por quais forem os motivos, não valorizando aquilo que realmente faz parte de sua identidade e cultura. Pode-se afirmar que este é um dos fatores pelo quais os eventos tem deixando de ocorrer, já que os principais organizadores já faleceram e a população não busca resgatar ou dar continuidade a estas tradições.

Há ainda os gestores que não priorizam tais eventos, sendo que a própria população, a priori, não cobra por estes.

Os eventos ainda geram uma movimentação na economia local, uma vez que no período de sua realização é recorrente a procura por lojas, setor de alimentação, salões de beleza, ambulantes etc. Desta forma além da valorização da cultura local, a realização de eventos movimenta a economia local.

Pretende-se apresentar os resultados à Prefeitura Municipal de Malhador a fim de que tais informações venham colaborar com a questão turística/eventos inserindo-as no calendário Oficial de eventos do município.

Deste modo, buscou-se apresentar também os benefícios que a atividade turística pode trazer para a comunidade local, baseada nos eventos culturais do município de Malhador-SE.

OBJETIVOS

1.1 OBJETIVO GERAL

Identificar as possibilidades de realização de eventos culturais como atrativo turístico através das perspectivas social e política no município de Malhador/Se.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar o calendário de eventos existente e efetuar proposições ao governo local, caso necessário;
- Propor alternativas para o desenvolvimento turístico no município através dos eventos culturais.

2.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 – Considerações sobre Turismo

Nota-se que o turismo é uma das atividades que mais crescem nos dias atuais, graças às facilidades advindas principalmente da globalização, que facilitou o acesso ao transporte, à informação e o contato com outras culturas, por exemplo. Deste modo a Organização Mundial do Turismo, define-o como:

Turismo compreende as atividades realizadas pelas pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, por lazer, negócios e outros. (OMT, 1994).

Para Beni (2001, pg. 36) turismo define-se como:

A soma dos fenômenos e das relações resultantes da viagem e da permanência não residentes, na medida em que não leva a residência permanente e não está relacionada a nenhuma atividade remuneratória.

De acordo com a Revista Turismo (2002), a atividade é a que mais cresce no setor terciário do Brasil e do mundo, é o meio lícito que mais movimenta a economia, atrás somente da indústria bélica. Sem esquecer que o turismo é um fenômeno Social, Econômico e Cultural que envolve as pessoas, e sem estas não existiria a atividade.

Os atrativos turísticos são os responsáveis pela atração dos turistas a visitarem um local. Até mesmo alguns viajantes a negócios irão aproveitar os atrativos turísticos se estes estiverem à sua disposição. Segundo a OMT (2001), a oferta turística é um conjunto de produtos turísticos e serviços postos à disposição do usuário turístico num determinado destino, para seu desfrute e consumo.

Diante disso é necessário saber um pouco sobre cada componente que constitui a oferta, que podem ser os atrativos culturais, naturais, artificiais, os equipamentos e serviços de infraestrutura.

Os eventos podem ser causadores de diversos benefícios para a comunidade receptora, dentre eles, o aumento de visitantes na localidade, geração de emprego e renda, e aumento da permanência do turista na cidade.

Para Giacaglia (2012, p.57.), os eventos culturais estão intimamente ligados ao conhecimento, baseados em tradições e manifestações espontâneas e étnicas. Esse tipo de evento visa expor o modo de vida de um povo, geralmente fatos que não são comuns em todas as sociedades. Ao se analisar a cultura como um atrativo turístico, é possível associa-la à realização de eventos desde que eles sejam pensados como uma forma de preservação da cultura popular.

Segundo o Ministério do Turismo, os atrativos culturais brasileiros são atualmente um dos grandes atrativos dos turistas que viajam pelo País. São festivais, manifestações religiosas típicas, eventos gastronômicos, produções artesanais e edificações históricas tombadas. Para esse tipo de atração já é comum encontrar turistas que viajam interessados na cultura.

Os atrativos naturais são as ofertas compostas pela flora e fauna, atmosfera, praias, belezas naturais entre outros. Ou seja, são compostos pelos recursos advindos da natureza.

Os equipamentos e serviços de infraestrutura são formados por todos os atrativos artificiais que são necessários durante a estadia do turista na localidade. Ex: Restaurantes, hotéis, bares e etc.

2.2 - Turismo de Eventos

De acordo com o Ministério do Turismo 2006, o turismo de negócios e eventos compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social. Desta maneira é notório o quanto a atividade cresce mundialmente, principalmente pelo fato de que os eventos são de suma importância para a economia mundial, sejam eles de pequeno e grande porte.

Segundo Britto e Fontes (2002, pg. 31):

o segmento de turismo de eventos é a solução para a crescente necessidade de ampliação dos setores de agenciamento, hotelaria, *catering* e transporte frente à expansão do volume de negócios

desenvolvidos no mix de eventos. O turismo de eventos surge com a finalidade de planejar e organizar o receptivo dessa demanda exclusiva, dando uma imagem característica aquelas localidades cujo potencial de interesse reside no fluxo nacional e internacional de negócios.

Ainda segundo as autoras, os eventos podem ser classificados quanto a sua tipologia, isto é, a sua característica mais marcante. Os mais utilizados e que representam maior movimentação para a infraestrutura turística são:

- Exposições;
- Encontros técnicos e científicos;
- Encontros de conveniência;
- Cerimônias;
- Eventos competitivos;
- Inaugurações;
- Lançamentos;
- Excursões;
- Desfiles;
- Leilões;
- Dias específicos; e outros.

Vale salientar que a comunidade deve estar inserida em todo o processo de realização dos eventos em uma comunidade, o Programa de Regionalização do Turismo (2007), diz que:

o turismo deve ser entendido como um veículo para a conservação de ecossistemas, paisagens, valores, tradições, culturas locais e regionais, considerando como fator determinante para a inserção de grupos e comunidades receptivas em sua cadeia produtiva. Ainda segundo ele, a comunidade deve participar não somente apenas do período que compreende a realização do evento, mais também de todo o planejamento, para tanto é necessário que haja uma valorização da identidade cultural da população destacando as atividades já desenvolvidas no local, seja pelo artesanato ou culinária local, sem isto a comunidade não conseguirá usufruir dos resultados gerados através deste seguimento.

2.3 - Eventos históricos e culturais de Sergipe

De acordo com o governo de Sergipe cada região sergipana tem seu folclore, sua cultura popular. No sertão, são as cavalhadas de cristãos e mouros, ao lado das vaquejadas, com a derrubada do boi. No litoral e no centro, o predomínio é das festas juninas e natalinas. O folclore sergipano se expressa pelas danças e rituais, que contam com a participação da população, a exemplo da Taieira, Reisado e Lambe Sujo. Destaque também para a Chegança, o Cacumbi, o Guerreiro, a Dança de São Gonçalo e o Parafuso, manifestação de origem africana onde só participam homens, acompanhados de instrumentos musicais como triângulo, acordeão e bombo. A verve, o humor, o duplo sentido contido nas histórias, anedotas, piadas e no vocabulário corrente se agregam aos repertórios tidos como sagrados e profanos, presentes nos 75 municípios, ampliando o imenso e diversificado acervo da cultura popular em Sergipe. (ANDRADE, 2011).

O mapa do turismo de Sergipe reduziu de 75 para 37 o número de municípios participantes dos polos turístico, o levantamento foi divulgado pelo Ministério do Turismo (Mtur 2017). Abaixo é possível observar os principais eventos ocorrentes no Estado, dividido em Polos através do Novo Mapa Turístico de Sergipe:

POLOS TURÍSTICOS DE SERGIPE	EVENTOS
Polo Costa dos Coqueirais	-Encontro Cultural de Laranjeiras; -Carnaval; -Festas Natalinas e Réveillon; -Forró Caju; -Festa Junina de Estância - Festa Junina de Pacatuba;
Polo dos Tabuleiros	-Festa Junina; -Romaria de Divina Pastora; -Batalha das Cabacinhas em Japaratuba;
Polo Sertão das Águas	-Carnaval; -Festa do carro de boi, em Japaratuba;
Polo do Velho Chico	-Vaquejadas; -Festa de Bom Jesus dos Navegantes; -Carnaval em Estância, Propriá e Canindé; -Corrida de jegue em Itabi;
Polo das Serras Sergipanas	-Abertura dos festejos juninos em Areia - Branca; -Festa dos Caminhoneiros em Itabaiana;

Fonte: Organizado pela autora. Nota: *Infonet.com, Governo do Estado de Sergipe.*

O município de Malhador, assim como outros municípios sergipanos, não consta no Mapa Turístico, mesmo com todas as tradições e festividades existentes na comunidade. Sua localização, na divisão dos polos, seria no Polo das Serras Sergipanas.

Segundo a Secretaria de Estado da Comunicação Social (2012), o marcante passado histórico e a criatividade do povo sergipano resultaram em uma cultura popular extremamente rica e diversificada. Esta pluralidade se deve às contribuições de herança sociocultural dos elementos formadores da sociedade: índio, branco e negro. Dos europeus, o gosto pelas danças da corte, pelos bailados e epopeias; dos negros escravos, os requebros, a religiosidade e ritmos cadenciados; dos índios, o misticismo, a graça e a leveza de movimentos, próprios de uma raça que tinha na dança o reflexo do seu dia-a-dia. A mistura resultou em danças, festas populares e folguedos que fazem parte da vida dos sergipanos e que passaram por um processo de sincretismo e adaptação, permanecendo viva geração após geração.

4.METODOLGIA

4.1 - Método e Técnicas Utilizadas

De acordo com tema proposto nesse trabalho, o método a ser trabalhado no decorrer desta pesquisa foi o fenomenológico/hermenêutico, pois foi analisado o conjunto de fenômenos que se manifestam através do tempo ou do espaço. Segundo Husserl (1950, pg. 53) é uma matéria que consiste em estudar a essência das coisas e como são percebidas no mundo.

Para Reale (2007), as essências do objeto de estudo libera o autor das opiniões preconcebidas e, sem se deixar envolver pela banalidade e pelo óbvio, é necessário que se saiba ver e intuir que um fato é aquilo e não outra coisa. Neste sentido, o estudo dos eventos culturais a serem estudados devem ser trabalhados juntamente com o método fenomenológico/hermenêutico, por se tratar de eventos que estão enraizados na cultura de um povo, interpretando as essências do conhecimento junto com os agentes sociais

A pesquisa é classificada de forma qualitativa, pois transcreve dados obtidos através de questionários feitos à comunidade e aos gestores, analisando suas evidências. Ressalta-se que houve participação da comunidade e do poder público municipal, através dos questionários aplicados.

Para melhor compreensão do trabalho, a metodologia foi dividida nas seguintes partes:

- a) Coleta de dados
- b) Área de estudo (Caracterização da área);

4.1.1. Coleta de Dados

No período de 27 de março à 19 de maio de 2017 foram aplicados 11 questionários à comunidade (apêndice 1), 2 questionários aos gestores municipais (apêndice 2) e 1 ao participante dos eventos tradicionais (apêndice 3). Foi possível ouvir a população em relação: a realização ou não dos eventos, a opinião sobre a gestão pública.

No caso da gestão municipal, foram aplicados questionários com a atual Prefeita Municipal e a Secretaria de Finança do Município, objetivando ouvir a opinião dos gestores, cujas respostas foram cruzadas e analisadas em paralelo com as respostas emitidas pelos 11 participantes dos eventos atuais. Sendo assim, foi possível observar em que as respostas dos gestores e da comunidade se diferem.

O participante dos eventos tradicionais também foi questionado para aferir em que os eventos realizados antigamente se diferem dos atuais.

Deste modo, foi possível traçar um relato da realização dos eventos culturais existentes atualmente em Malhador, através do método fenomenológico/hermenêutico. Isto, por se tratar de eventos que estão enraizados na cultura do povo de Malhador.

4.1.2. Área em Estudo: Caracterização da Área



Figura 1 – Vista área da Sede do Município de Malhador
Fonte: Prefeitura Municipal de Malhador

De acordo com o IBGE -Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), o município de Malhador, localizado a 49 km de Aracaju, tem uma população estimada em 12.590 habitantes. A economia é baseada na agricultura, serviço público e um pequeno comércio. O município é conhecido como “terra do inhame”, graças à vasta plantação deste tubérculo na localidade, que é comercializado por todo o Estado de Sergipe.

O município de Malhador está situado na zona central do território sergipano, sua latitude é 10°30'33” e sua longitude 37°18'12”, localiza-se na micro região do

agreste sergipano (IBGE, 2010.). A sede do município está edificada em um pequeno plano o que deixa o local numa altitude de 110 metros acima do mar.

O clima de Malhador é bastante salubre, é bastante agradável com características do clima temperado, ocorrendo variações de temperatura durante o ano. A bacia hidrográfica do município tem como principais mananciais a Bacia do Rio Sergipe, que oferece a cachoeira da Pedra Lisa; o Rio Cajueiro dos Veados, que abastece a barragem da DESO (Companhia de Saneamento de Sergipe); e a bacia do rio Jacarecica. Malhador possui um solo muito rico e propicio para a agricultura, a geomorfologia do terreno apresenta um relevo dissecado, do tipo tabular e cristal, com superfícies dos tipos pediplana fluvial e superfície tabular erosiva.

O IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) é composto por indicadores de três dimensões: longevidade, educação e renda. Este índice varia entre 0 e 1, sendo que quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. O IDMH de Malhador é 0.587 (IBGE, 2010).

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo Mende (2016), as primeiras investidas nas terras que compõem o município ocorreram por volta do século XVII, provavelmente as primeiras pessoas a pisar nessas terras foram os colonizadores de Itabaiana/SE. Isso porque os aspectos racionais e os costumes das pessoas de Malhador muito se assemelham aos itabaianenses. Ainda como povoado, a primeira menção do nome 'Malhador' ocorreu por volta de 1897, sendo que nesta época as terras onde hoje se acha a cidade, pertenciam ao município de Riachuelo. Em 1953, no dia 25 de Novembro, Malhador foi elevado à categoria de cidade, tendo como João Ribeiro Cardoso o primeiro prefeito do município.

Abaixo segue a bandeira de Malhador, que apresenta símbolos representativos da cultura local. A bandeira do município é composta por símbolos que representam a cultura local, a figura do boi no centro da imagem tem seu significado através de que Malhador antes de se tornar cidade era o lugar que os fazendeiros de Riachuelo/Se traziam seus bois para pastarem em terras do território malhadoreense. A árvore representa a agricultura, á direita observa-se a cana de açúcar, pois o município já foi um grande produtor e possuía dois engenhos de cana. Á esquerda observa-se as folhas do inhame, que é símbolo de Malhador até os dias atuais, "Malhador a terra do inhame" graças à vasta plantação do tubérculo nas imediações do local. (Pesquisa de campo,2017).



Figura 2 – Bandeira de Malhador
Fonte: Prefeitura Municipal de Malhador

A comunidade malhadorenses, sempre receptiva e alegre se reunia em determinadas épocas do ano para festejar, sejam por motivos religiosos ou culturais. Desta forma, alguns eventos se tornaram parte do calendário de eventos do município, e do cotidiano do povo e assim persistiu por muitos anos. Com o passar dos tempos, os eventos culturais de Malhador foram perdendo sua força, haja vista que, os fundadores foram envelhecendo e faleceram. Nesse sentido, surge uma preocupação com os eventos que possuem um grande peso na história do Município, e que ao longo do tempo foram deixando de acontecer. Nessa perspectiva, serão trabalhados as seguintes manifestações culturais: Carnaval, Acorda Vem Ver, Dias e Águas, Brinquedo de Roda, Reisado, Festa do padroeiro São José (religiosa e social), Casamento dos “Tabaréus”, Forró balança mais não cai, Emancipação Política, dentre outros.

Abaixo, pode-se observar fotos que representam alguns eventos do Município na atualidade.



Figura 3: Acorda Vem Ver
Fonte: Prefeitura de Malhador



Figura 4: Casamento dos Tabaréus
Fonte: Prefeitura de Malhador



Figura 5: Procissão de São José
Fonte: Malhador em Foco (2015)



Figura 6: Festa Social de Malhador
Fonte: Malhador em Foco (2015)



Figura 7: Bloco me Beija
Fonte: Acervo particular de Fábio Dias



Figura 8: Arraiá Balança Mas não Cai
Fonte: Acervo particular de Luzia Cláudia

Para melhor compreensão e apresentação dos resultados obtidos, optou-se por dividir o conteúdo em:

- a) Eventos Históricos e Culturais do Município de Malhador
- b) Resultados dos questionários

5.1 - Eventos Históricos e Culturais do Município de Malhador

Apesar de não serem bem divulgados, fora do município, a cidade de Malhador conta com uma boa diversidade de eventos sejam eles sociais, religiosos ou culturais, que acontecem respectivamente de acordo com o calendário de eventos do município. A partir de agora será relatado os principais eventos que fazem parte da cultura do povo malhadorenses, porém nem todos constam no calendário municipal da cidade (anexo nº 2).

Os contextos e explicações do conteúdo foram obtidos através da experiência da autora enquanto residente do município, e através das pesquisas de campo realizadas no período de elaboração do presente trabalho. É de sugestão da autora que os eventos como o próprio carnaval de rua, o Arraiá Balança mas Não Cai, Dias e Água, e todas as brincadeiras típicas juninas sejam inseridas oficialmente no calendário de eventos local.

5.1.1 - Carnaval

O carnaval é realizado de acordo com o calendário nacional, na ocasião é disponibilizado pela Prefeitura bandas que fazem a festa para a população, principalmente para os homens, que como em outros locais, se vestem de mulher durante todo o dia, para recolher dos moradores ajuda para custear as bebidas e comidas durante toda a segunda-feira de carnaval. Também é disponibilizado pela Prefeitura um carro pipa fazendo a “lavagem das ruas” e dos foliões junto ao mela-mela de farinha.

5.1.2 - Procissão de São José

A festividade religiosa é realizada todo dia 19 de Março, o dia já começa com alvorada festiva seguida pela missa alusiva ao padroeiro São José, realizada pontualmente às 10 horas. Na ocasião pode-se observar a presença de autoridades, representantes municipais e estaduais. No final do dia é a hora de prosseguir a festividade, agora com a Procissão de São José, percorrendo as principais ruas da sede do município com louvores e orações ao padroeiro da cidade. Na ocasião além

da presença de grande parte da população da cidade, percebe-se a presença de visitantes devotos do santo, além dos gestores municipais e estaduais.

5.1.3 - Festa Social de Malhador

A festa social é um momento bastante aguardado pelos moradores de Malhador. Esta festa costuma ser realizada posterior à procissão de São José, sem data definida.

A festividade conta com atrações locais e nacionais que fazem a alegria da população e dos diversos visitantes. Além da alegria e animação durante o evento, a festividade movimenta a economia local, principalmente o comércio, por conta do aumento à procura de lojas de roupas, salão de beleza e os ambulantes que aproveitam a festa para fazer uma renda extra.

5.1.4 - Acorda Vem Ver

O mês de junho é um dos meses mais aguardados pelos nordestinos. As festividades do mês de junho são abertas em Malhador com esta festividade.

Esta festividade é realizada da mesma forma desde muito tempo atrás, um grupo de pessoas saem de porta em porta a partir da 00:00 horas do dia primeiro de junho acordando toda a população avisando que o 1º de São João já chegou, e isso é motivo de comemoração. Um refrão de uma música popular é aguardado por todos os moradores neste dia: *“Acorda vem ver, vem ver ‘acordação’, acorda Malhador que é 1º de São João”*, e assim seguem até o raiar do dia.

Essa tradição foi criada por moradores do Jacú (divisão de terras, como em lotes), em anos posteriores a 1946, onde se reuniam na madrugada do dia 1º de Junho, e vinham até a sede do município de Malhador, acordando os moradores, principalmente os que detinham de maior poder aquisitivo, em busca de bebidas e alguns trocados em troca de música, e assim varavam toda a madrugada até o amanhecer do dia. Posteriormente aos moradores do Jacú, o saudoso Sr. João “Piloto” resgatou essa tradição e assim ficando como fundador do Acorda Vem Ver.

5.1.5 - Forró Balança, mas não cai

A festividade já virou tradição pelos moradores locais e neste ano comemora sua 12ª edição, tem como organizadora a moradora Luzia Claudia, que junto de patrocinadores, proporciona a população uma festa familiar, com bandas típicas, apresentações de quadrilhas, barracas com comidas típicas, espaço para as crianças e grupos juninos, tentando resgatar a cultura do povo, que com o passar dos tempos foram sendo deixados de lado.

5.1.6 - Casamento dos Tabaréus

Outra festividade bastante aguardada pela população é o casamento dos Tabaréus, que está completando 49 anos de tradição. Na ocasião é perceptível a participação de vaqueiros da própria localidade e visitantes, que saem em uma cavalgada da sede do município até o povoado Alecrim, chegando lá acontecem sorteios e premiações para a carroça mais arrumada, vaqueiro mais jovem e o mais idoso, além do aguardado casamento na roça. Após isso é dado o retorno à sede de Malhador e lá acontece a festa social.

5.1.7 - Dias d' água/ Dias e Água

A festividade acontece na primeira segunda feira do mês de agosto, onde vaqueiros da cidade de Areia Branca se dirigem à cidade de Malhador em forma de cavalgada, chegando ao Município se reúnem com os vaqueiros da localidade para comemorarem. A Prefeitura junto com os comerciantes disponibiliza bandas e prêmios para serem sorteados durante o evento. Os eventos tiveram início aproximadamente 30 anos atrás, pela grandiosidade deste dia, a Câmara de Vereadores e a Prefeitura aprovaram uma lei tornando a primeira segunda feira de agosto ponto facultativo em Malhador.

5.1.8 – Bloco Me Beija

Evento que se realiza anualmente no mês de agosto, consiste em um arrastão com saída do povoado Saco Torto, com um trio que faz a alegria dos foliões que dele participa. Em 20 de junho de 2017, a Câmara de Vereadores aprovou a Indicação nº 10/2017, determinando o evento como patrimônio cultural imaterial de Malhador. Se consolidou dentro do calendário de eventos, como uma das maiores festas do Município, e sua classificação como patrimônio cultural imaterial está em consonância com o que estabelece o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Organizado pelo Sr. Fábio Dias, desde 2009, conta com a participação de toda população malhadorenses e cidades circunvizinhas.

5.1.9 - Emancipação Política de Malhador

A emancipação do município é realizada no dia 25 de novembro, a solenidade é dividida em momentos. O primeiro momento é uma solenidade com os gestores municipais na Câmara de Vereadores, após isso tem-se uma missa que é aberta para o público. Em anos atrás existia uma exposição com mostras da cultura local de artesanato, agricultura, comidas, grupos folclóricos e festa social. Nos dias atuais isso foi deixado de lado, e acontece apenas os momentos que foram detalhados acima.

5.2 - Resultados dos Questionários

- Resultados obtidos na Prefeitura de Malhador.

Foram aplicados 02 (dois) questionários na Prefeitura Municipal, um com a atual prefeita e outro com a secretaria de finanças, para poder analisar as respostas, suas semelhanças e diferenças.

De acordo com o questionário feito à prefeita local, obteve-se os seguintes resultados:

De acordo com a prefeita (2012/2020), a valorização da cultura do município é feita através dos eventos, do resgate a cultura, e que o calendário de eventos do

município é baseado justamente na manutenção e no resgate da cultura popular. Ainda segundo ela, existem projetos de estruturação do turismo no local através da urbanização das principais avenidas, a revitalização da cachoeira da Pedra Lisa que outrora foi um grande atrativo na localidade.

A gestora afirma que já tentou participar dos editais federais para a obtenção de verba para ajudar na realização dos eventos, porém não obteve êxito, dessa forma, a prefeitura utiliza recursos próprios para a realização dos eventos locais, com cada secretaria poupando como pode, mas, nunca deixando de realizá-los pela sua importância principalmente na movimentação do comércio local, na divulgação do município quanto à demanda de visitantes para Malhador e etc. Na Prefeitura de Malhador não existe nenhum profissional responsável para atender questões turísticas ou assuntos próprios dos eventos, segundo a Secretária para os eventos, cada secretário do município dá a sua contribuição.

Ainda na oportunidade foi possível aplicar o questionário à secretária de Finanças, onde se ouviu uma segunda opinião sobre o que se foi proposto.

De acordo com Secretária a valorização da cultura de Malhador é feita através de grupos que trabalham exatamente com ações de cunho cultural, como por exemplo, o grupo de idosas que se encontram diariamente e desenvolvendo atividades, além de participar de determinados eventos apresentando a cultura do município. Segundo ela o calendário de eventos é baseado nas principais datas do calendário nacional e em eventos que são tradição no município. Além dos projetos de estruturação do turismo citados pela prefeita, a Secretária a Secretária acrescentou a construção do mirante de São José.

Segundo a Secretária, a população acabou deixando de lado a questão cultural do município, por isso os gestores sempre tentam levar algo da cultura de Malhador nos eventos que são realizados, para que eles não sejam esquecidos e que a população e os visitantes saibam um pouco sobre a riqueza cultural de Malhador.

- Resultados Obtidos com Participante/Organizador de Eventos Tradicionais.

Foi aplicado um questionário aplicado ao Sr. Raimundo Menezes, os eventos tradicionais do município não tinham um organizador próprio, na verdade toda a

população se movimentava para a realização destes, segundo ele, naquela época não se pensava em evento propriamente dito, na verdade eles agiam como uma brincadeira, e o único fim era a diversão. A época do mês de junho era a mais animada, “Natal só presta em casa e São João no *arraiá*”, quase todos os dias tinha uma brincadeira em uma casa diferente, e os anfitriões não mediam esforços na recepção, com muita música e comida. Além do São João, existiam também as corridas de argola, bandas de pífano, além do centro social onde existiam muitas festas e, principalmente os jovens se divertiam muito.

As festividades tradicionais de Malhador começaram a acontecer enquanto o saudoso Pe. Padilha exercia seu sacerdócio na região, porém era de modo mais modesto. Os eventos se fortaleceram a partir do Pe. Rezende dentre os anos de 1946 e 1973, principalmente o reisado, o samba de coco e a festa do padroeiro São José, o referido padre foi o que mais valorizou os eventos e a cultura da história de Malhador.

Ainda segundo o Sr. Raimundo os gestores municipais não ajudavam na realização dos eventos, salienta ainda que, se a prefeitura se envolvesse, as brincadeiras perdiam seus sentidos, que na verdade é o que acontece nos dias atuais, o povo não se envolve na realização dos eventos e deixam tudo por conta da prefeitura e de poucos organizadores, e isso faz com que a festa não tenha o mesmo brilho das que existiam antigamente. As pessoas de hoje só pensam em festa quando se tem atrações nacionais, e esquecem as tradições, aquela cultura que é sua, para dar espaço a quem vem de fora, e isso é um prejuízo muito grande, porque vai empobrecendo cada vez mais aquilo que realmente lhe pertence.

- Resultados Obtidos com Participantes dos Eventos.

Foram aplicados 11 questionários aos participantes dos atuais eventos realizados no município (Apêndice 1). As faixas etárias estão dispostas na Tabela 1, devendo-se destacar que as faixas etárias superiores a 45 anos não souberam ou não demonstraram interesse em responder ao questionário, com isto pode-se obter os seguintes resultados:

Tabela 1 – Faixa Etária dos Entrevistados

Faixa Etária	Quantidade	%
15 a 25 anos	6	42,86
26 a 35 anos	5	35,71
36 a 45 anos	3	21,43
46 a 55 anos	0	0,00
56 a 65 anos	0	0,00
66 a 75 anos	0	0,00
Total	14	100,00

Fonte: Pesquisa de campo, 2017

Foi perceptível na entrevista a indisponibilidade de participantes acima dos 46 anos de idade. Sugere-se que estas pessoas, por terem um maior conhecimento sobre a cultura local, estejam inseridos de forma mais ativa na valorização cultural do município.

Tabela 2 – Entrevistados por Sexo

Descrição	Quantidade	%
Feminino	6	42,86
Masculino	8	57,14
Total	14	100,00

Fonte: Pesquisa de campo, 2017

Como mostra a Tabela 2, 42,86% dos entrevistados são do sexo feminino, por sua vez, o sexo masculino representa 57,14%.

Com relação ao nível de escolaridade, 42,86% dos entrevistados tem o nível médio completo e 57,14% são de nível superior, conforme Tabela 3.

Tabela 3: Entrevistados por Nível de Escolaridade

Descrição	Quantidade	%
Nível Médio Incompleto	0	0,00
Nível Médio Completo	6	42,86
Nível Superior	8	57,14
Total	14	100,00

Fonte: Pesquisa de Campo, 2017.

Quando questionados sobre como avalia a divulgação dos eventos no Município, 35,71% consideram ótimo, 28,57% classificam como bom e 35,71% entendem como regular, como mostra a Tabela 4. Nenhum dos entrevistados considera como péssimo a questão de divulgação dos eventos municipais. Neste quesito a população entende que a divulgação dos eventos é feita corretamente pelos envolvidos.

Tabela 4: Divulgação dos Eventos

Descrição	Quantidade	%
Ótimo	5	35,71
Bom	4	28,57
Regular	4	31,71
Péssimo	0	0,00
Total	14	100,00

Fonte: Pesquisa de campo, 2017

Quando perguntados se tem conhecimento do calendário de eventos da cidade, a Tabela 5 demonstra que 35,71% dos entrevistados afirmaram que sim, enquanto que 64,29% informaram que não tem qualquer conhecimento sobre a divulgação do calendário de eventos do Município. Grande parte dos entrevistados dizem não tem conhecimento sobre o calendário de eventos, desta forma é necessário que haja um maior esclarecimento sobre o assunto, para que toda a população esteja ligada a esses meios.

Tabela 5: Calendário dos Eventos

Descrição	Quantidade	%
Sim	5	35,71
Não	9	64,29
Total	14	100,00

Fonte: Pesquisa de campo, 2017

A Tabela 6, demonstra a avaliação da qualidade dos eventos promovidos pelo Município, 28,57 dos entrevistados consideram ótimo, 57,14% consideram bom e 14,29% entendem que a qualidade dos eventos é apenas regular.

Tabela 6: Qualidade dos Eventos

Descrição	Quantidade	%
Ótimo	4	28,57
Bom	8	57,14
Regular	2	14,29
Péssimo	0	0,00
Total	14	100,00

Fonte: Pesquisa de campo, 2017

No tocante ao incentivo dos gestores municipais aos eventos culturais, a Tabela 7 nos mostra que 35,71% afirmaram que sim, os gestores incentivam os eventos culturais, enquanto que 64,29% responderam que não há qualquer tipo de incentivo por parte do poder público municipal. Neste quesito, foi possível observar durante a aplicação dos questionários que grande parte dos entrevistados acreditam que deve haver uma maior preocupação dos gestores em incentivar os eventos no município, o que segundo eles, isso não ocorre.

Tabela 7: Incentivo aos Eventos

Descrição	Quantidade	%
Sim	5	35,71
Não	9	64,29
Total	14	100,00

Fonte: Pesquisa de campo, 2017

Por fim foi perguntado se a gestão atual investe na valorização dos eventos históricos culturais no Município, conforme a Tabela 8, 42,86% entendem que sim e 57,14% não consideram que haja qualquer tipo de incentivo, necessitando, portanto, de maior atenção no trato com as questões históricas e culturais do Município.

Tabela 8: Valorização dos Eventos

Descrição	Quantidade	%
Sim	6	42,86
Não	8	57,14
Total	14	100,00

Fonte: Pesquisa de campo, 2017

Segundo a Prefeita Elaine Araújo, a Administração Municipal não dispõe em seu organograma de um órgão responsável pelo setor turístico/cultural com dotação orçamentária para tal. Há a colaboração de todos os gestores para a elaboração do calendário de eventos culturais, devendo se destacar que na área do turismo há projetos em andamento, dependendo da questão financeira, a qual todos são conhecedores, atravessa um período de dificuldades.

Hoje em dia, a população prefere aderir às culturas de outras localidades, talvez pela comodidade em pegar para si uma coisa que já está pronta, e acabam esquecendo-se de cultivar aquilo que realmente lhe pertence. Vale salientar que a prefeitura local investe na prática de eventos, como se pode perceber no calendário de eventos do município (anexo), porém a maior parte dos eventos que acontecem

na localidade, são os mesmos que ocorrem em outras cidades, como por exemplo, os shows, que mesmo trazendo muita diversão para os moradores e movimentando a economia local, faz com que a verdadeira cultura do município seja deixada de lado.

Através desta pesquisa pôde-se constatar a necessidade de readequação do calendário de eventos existente no município, o que demonstra a necessidade de inserir os eventos tradicionais no calendário de eventos local. Uma vez que tais festividades fazem parte da história do povo e promovem a valorização pelos bens da localidade, o que pode, quiçá, possibilitar que no futuro estes possam se tornar um atrativo turístico.

No corrente ano, a Prefeitura de Malhado/Se, criou um projeto “Revivendo os Festejos Juninos” trazendo à tona a verdadeira festa junina do município, assim como era comemorado em anos atrás. Porém a proposta da autora durante a realização desta pesquisa é que a prefeitura possa inserir oficialmente estes eventos no calendário de eventos do município, para que a população realmente valorize e participe de sua própria cultura, para que esta não caia no total esquecimento.

6- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período de realização deste trabalho foi possível obter diversas informações sobre os eventos no município de Malhador/Se. A autora, na posição de pesquisadora e moradora da localidade chegou à conclusão que os eventos tidos como tradicionais no município perderam sua força haja vista que a população em si, foi se despreocupando com eles e se esquecendo do seu sentido para a localidade. Como relatado anteriormente pelo participante dos eventos tradicionais, os eventos tinham força e existiam porque o próprio povo se responsabilizava por eles, sem intervenção de gestores.

Com relação ao resgate cultural, de fato há um trabalho por parte da prefeitura, porém não é a prioridade para os moradores. Como foi citado pelo Sr. Raimundo Menezes, antigamente os eventos eram realizados somente pelo povo sem intervenção nenhuma dos gestores, hoje acontece exatamente o contrário, o povo se acomodou e acaba esperando somente o trabalho dos gestores local. É notório que a maior parte dos participantes dos eventos que foram entrevistados afirmaram que não há incentivos por parte dos gestores municipais ao se tratar dos eventos, porém, o resgate da cultura popular cabe também à própria população, e não somente a prefeitura, devendo-se ainda salientar que grande parte dos entrevistados não tem sequer conhecimento do calendário de eventos de Malhador/Se.

Após a avaliação dos eventos culturais e históricos pode-se afirmar que os mesmos constituem fator de atratividade turística para o município, uma vez que determinados eventos são exclusividades da cultura local, e que se bem trabalhados e divulgados podem gerar benefícios para a própria comunidade além de atrair turistas para Malhador/Se.

Desta forma o propósito do presente trabalho consistiu na análise do calendário de eventos existente e posteriormente efetuar proposições ao governo local, inserindo aqueles eventos que fazem parte da tradição do povo malhadoreense, como por exemplo, as típicas brincadeiras do carnaval, já que só está inserida no calendário carnaval do CRAS; o *arraíá* balança mais não cai e o Dias de Água, que não fazem parte do calendário. Além das brincadeiras típicas do período junino,

como por exemplo, o brinquedo de roda, as quadrilhas, pau de sebo, bandas de pífano e exposições que retratem a cultura popular.

Neste sentido, acredita-se que falta investimento, no que diz respeito aos eventos tradicionais do município, porém falta interesse da própria população para lutar pelos seus próprios valores, já que outrora, estes eram organizados pelo próprio povo, sem intervenção dos gestores. Com isto, pode-se concluir que cabe aos moradores da cidade de Malhador a valorização pelos eventos históricos e culturais do município, mostrar a força e a beleza que existe na cultura popular malhadoreNSE, para que num futuro a cidade possa se tornar um destino turístico durante o período de realização dos eventos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo. Razão e Emoção. 4ª ed. São Paulo: Hucitec/Edusp, 2008.

Aspectos Geográficos e Sociais de Malhador. Disponível em: <http://minas-cidades.blogspot.com.br/2016/03/malhador-aspectos-geograficos-e-sociais.html>. Acessado em 30-05-2017.

BAHL, Miguel/ **Eventos: A Importância para o Turismo do Terceiro Milênio.** São Paulo: Roca, 2003

BENI, Mario/ **Fundamentos da Teoria de Sistemas Aplicados ao Turismo.** 2001.

BRITTO, Janaina e FONTES, Nena. **Estratégias para Eventos- Uma Ótica do Marketing e do Turismo.** Editora Aleph, São Paulo, 2002.

FIGUEIREDO, Ariosvaldo/ **História de Malhador.** 1979

GIACAGLIA, Maria Cecília/ **Organização de eventos: teoria e pratica.** São Paulo: Cengage Learning, 2012.

HUSSERL, Edmund. **A ideia da fenomenologia.** Lisboa; Rio de Janeiro: Edições 70, 1989.

Informações Estatísticas de Malhador. Disponível em: www.ibge.gov.br acesso em 27-05-2017

Inventario da oferta turística. Disponível em: http://www.inventario.turismo.gov.br/invtur/downloads/formularios/inventariacao_da_oferta_turistica.pdf. Acessado em: 20-05-2017.

LAKATOS, Eva: **Fundamentos da Metodologia Científica**. Editora Atlas. 2003.

MOLINA, M.J.T. **O Método Científico Global**. 2009.

RIBEIRO JUNIOR, João. **Fenomenologia**. São Paulo: Pancast, 1991.

SANTOS, Cleber: www.malhadoremfoco.com.br. Acesso em 02-11-2016

Secretaria de Estado da Comunicação Social.
www.agencia.se.gov.br/sergipe/cultura.. Acesso em 01-12-2016.

SILVA, Tadeu: **Uma análise crítica do método fenomenológico e a sua relação com as Geografias Humanistas**. 2013.

-Turismo de Negócios e Eventos. Orientações Básicas. Disponível em:
http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes. Acessado em 20-05-2017.

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE

COORDENADORIA DO CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA DE GESTÃO EM
TURISMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

CADERNO DE PESQUISA DE CAMPO



ANEXOS:

APÊNDICES:

ARACAJU
2017

ANEXOS

Anexo 1

Hino de Malhador

Letra de Ariosvaldo Figueiredo

Sergipe forte, chão amigo, luta viva
Fez cidades e a paz pra gente querer
Malhador entre elas vive ativa
Canta a vida, o trabalho e o saber.

Sua gente junto à terra faz riqueza
Planta e colhe, ajuda a todo o Estado
Malhador é presente, futuro, certeza
de história maior do que o passado.

Malhador, coisa linda, poesia, jardim
Luta e canta, é trabalho e muito ardor
Malhador a sorrir, a viver, a dizer sim
Até na rima é mais afeto e mais amor.

Entre o agreste e o litoral há coração
O da terra e o da gente que resiste
Pra criar um Estado forte, o meu irmão
Todos juntos crescendo Sergipe.

Nesta terra todo mundo pensa assim
Pensa e vive, gosta muito de lutar
Sua luta tem começo, não tem fim
Para o povo nunca é hora de parar.

ANEXO 2



Rua Leopoldo Reis, 26, centro, Malhador/SE

Tel.: 3442-1252 e 3442-1305

CALENDARIO DE EVENTOS 2017

JANEIRO							FEVEREIRO							MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07				01	02	03	04				01	02	03	04
08	09	10	11	12	13	14	05	06	07	08	09	10	11	05	06	07	08	09	10	11
15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18	12	13	14	15	16	17	18
22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25	19	20	21	22	23	24	25
29	30	31					26	27	28					26	27	28	29	30	31	
29 – Cavalcada de Jalison							07 a 16 – Festa Religiosa do Senhor do Bomfim padroeiro do povoado Saco Torto 22 e 23 – Festa Social do Senhor do Bomfim no povoado Saco Torto 28 – Carnaval do CRAS.							10 a 19 – Festa Religiosa do padroeiro da cidade São José. 24 a 26 – Festa Social do padroeiro da cidade.						
ABRIL							MAIO							JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
						01		01	02	03	04	05	06					01	02	03
02	03	04	05	06	07	08	07	08	09	10	11	12	13	04	05	06	07	08	09	10
09	10	11	12	13	14	15	14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17
16	17	18	19	20	21	22	21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24
23	24	25	26	27	28	29	28	29	30	31				25	26	27	28	29	30	
30																				
19 – Queima do Judas no Povoado Alecrim 27 – V Fest Car. Trilha de carros, motos e quadriciclos.							04 - Cavalcada do Gago no povoado Saco Torto. 11 – Dia das mães 31 – Acorda vem ver – Abertura dos Festejos Juninos							05 a 13 - Festa de Santo Antônio no povoado Alecrim de Baixo 24- Concurso de forró 21 a 29 - Festa de São Pedro no povoado Alecrim de Baixo. 29 – Comemoração do São Pedro – Apresentação da Banda Casaca de Couro						
JULHO							AGOSTO							SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
						01			01	02	03	04	05						01	02
02	03	04	05	06	07	08	06	07	08	09	10	11	12	03	04	05	06	07	09	
09	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23
23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30	31			24	25	26	27	28	29	30
30	31																			
09 – Casamento dos Tabarés							06 – Bloco me Beija – Arrastão pelas ruas da cidade													

OUTUBRO							NOVEMBRO							DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07				01	02	03	04						01	02
08	09	10	11	12	13	14	05	06	07	08	09	10	11	03	04	05	06	07	08	09
15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18	10	11	12	13	14	15	16
22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25	17	18	19	20	21	22	23
29	30	31					26	27	28	29	30			24	25	26	27	28	29	30
														31						
04 a 12 – Festa de Nossa Senhora Aparecida padroeira do Povoado Tabua 18 e 19 – Festa Social da padroeira do povoado Tabua							25- Aniversario da cidade (Emancipação Política de Malhador)							30/11 a 08/12 – Festa de Nossa Senhora da Conceição no Povoado Palmeiras. 13 e 14 – Festa Social da padroeira do povoado Palmeiras 25 – Natal						

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

IVALDA MARIA DE JESUS

Travessa Municipal. Nº 55/centro/malhador/Se

Tel.: 9884-3144 e 8119- 5044

Email:ivaldamdj@hotmail.com

APÊNDICES

APÊNDICE 1 - ROTEIRO DE ENTREVISTAS PARA A COMUNIDADE

1-Idade

- | | |
|------------------|------------------|
| 1 () De 15 a 25 | 4 () De 46 a 55 |
| 2 () De 26 a 35 | 5 () De 56 a 65 |
| 3 () De 36 a 45 | 6 () De 66 a 75 |

2-Sexo

- | | |
|----------------|-----------------|
| 1 () Feminino | 2 () Masculino |
|----------------|-----------------|

3-Escolaridade

- 1 () Ensino Médio incompleto
- 2 () Ensino Médio Completo
- 3 () Ensino Superior incompleto
- 3 () Ensino superior completo

4-Como você avalia a divulgação dos eventos municipais da cidade de Malhador/SE?

- 1 () Ótimo
- 2 () Bom
- 3 () Regular
- 4 () Péssimo

5-Você tem conhecimento do calendário de eventos da cidade?

- 1 () Sim
- 2 () Não

6-Enquanto participante, como você avalia a qualidade dos eventos realizados pela Prefeitura Municipal de Malhador?

- 1 () Ótimo
- 2 () Bom
- 3 () Regular
- 4 () Péssimo

7-Você acha que os gestores municipais incentivam os eventos culturais da cidade?

- 1 () Sim
- 2 () Não

8-Você acredita que a atual gestão investe na valorização dos eventos histórico-culturais do município?

- 1 () Sim
- 2 () Não

9- Em sua opinião, qual a importância dos eventos para o município de Malhador?

APÊNDICE 2 - ROTEIRO DE ENTREVISTAS PARA A PREFEITURA

1. Idade

1 () De 15 a 25

4 () De 46 a 55

2 () De 26 a 35

5 () De 56 a 65

3 () De 36 a 45

6 () De 66 a 75

2. Sexo

1 () Feminino

2 () Masculino

3. Escolaridade

1 () Ensino Médio incompleto

2 () Ensino Médio Completo

3 () Ensino Superior

4. Cargo: _____

5. Como os gestores trabalham a valorização da cultura do município?

6. Existe calendário de eventos no município? Se sim, quais parâmetros foram utilizados para estabelecer este calendário?

6. Existe algum projeto para estruturação/organização do turismo e da área de eventos em andamento na prefeitura? Se sim, qual (is)?

7. Qual a principal fonte de recurso financeiro para realização de eventos no Município? Participa de editais federais?

8. O que o(a) senhor(a) acredita que precisa melhorar para otimizar a percepção do morador e/ou do visitante em relação à qualidade dos eventos realizados pela Prefeitura?

9. Qual a importância dos eventos para o município de Malhador?

10. Em sua opinião a cidade está preparada para atender a demanda turística no período de realização dos eventos?

11. Na prefeitura existem profissionais aptos para cuidar de questões relacionadas aos eventos e ao turismo do município?

12. Na sua percepção enquanto servidor público, qual colaboração pode ser dada?

13. Em que os eventos podem ajudar no crescimento do município?

APÊNDICE 3 - ROTEIRO DE ENTREVISTAS PARA PARTICIPANTES DE EVENTOS TRADICIONAIS

1. Idade

1 () De 15 a 25

4 () De 46 a 55

2 () De 26 a 35

5 () De 56 a 65

3 () De 36 a 45

6 () De 66 a 75

2. Sexo

1 () Feminino

2 () Masculino

3. Escolaridade

1 () Ensino Fundamental incompleto

2 () Ensino Fundamental completo

3 () Ensino Médio incompleto

4 () Ensino Médio Completo

5 () Ensino Superior

4. Quais os eventos eram tradicionais no seu tempo (citar anos)

5. Como ocorriam os eventos tradicionais do município? Descreva a festividade.

6. Quem era os responsáveis pela organização dos eventos?

7. A prefeitura e os gestores municipais ajudavam na realização destes eventos?

8. Em que se diferenciam os eventos daquela época para os atuais?
